

Acusados reagem com indignação

BRASÍLIA — Os novos parlamentares citados pelo economista José Carlos Alves dos Santos como envolvidos com o esquema do Orçamento reagiram entre perplexos e indignados. Em nota, o presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), negou existir acusações contra ele e garantiu que será o juiz no caso de punição de parlamentares.

“Cabe, por fim, assinalar que serei juiz neste processo quando da determinação de responsabilidades. Portanto, é imprescindível que esteja sempre alerta contra tentativas de comprometimento da Magistratura que irei inarredavelmente exercer, caso a CPI decida pela necessidade de se punir deputados por falta de decoro parlamentar”, encerra a nota Inocêncio.

O coordenador da subcomissão de bancos da CPI, Benito Gama (PFL-BA), se mostrava transtornado pela manhã, e atribuía a citação de seu nome ao pedido que fez em outubro de 1991, ao então ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, para que demitisse José Carlos Alves dos Santos do Departamento de Orçamento da União (DOU), na ocasião em que o deputado João Alves (PPR-BA) foi afastado do

cargo de relator do Orçamento.

Benito Gama garante que nunca teve envolvimento com empreiteiras e disse estar disposto a enfrentar investigações. Ele criticou a polícia que teria deixado vazar o seu nome como constante da lista de 16 parlamentares relacionas na carta escrita por José Carlos.

— A Polícia Federal foi irresponsável comigo — afirmou Benito Gama ao garantir que não pretende se afastar da subcomissão de bancos.

Benito Gama e o vice-presidente da CPI, Odacir Klein (PMDB-RS), fizeram questão de ressaltar que o economista afirma na carta não ter “indicações concretas” do envolvimento dos parlamentares com as empreiteiras.

O líder do Governo Collor, Humberto Souto (PFL-MG), bradava nos corredores próximos da sala da CPI, ao negar envolvimento com empreiteiras.

— O que eu faço com um sujeito destes? Matar não adianta porque ele já está morto. Este José Carlos foi flagrado num crime monstruoso e precisa desviar a atenção da sociedade. Mas ele não vai me misturar na mesma vala onde se encontra.